
CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

DE JANEIRO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2012



Sede: Rua Marquesa de Alorna, nº4 – 2620/270 Ramada

Associação de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Coletiva – 507 029 585

Alvará nº 707 para a realização de Campos de Férias

www.candeia.org

1. Introdução	4
2. Ponto de Situação sobre Associativismo	5
Assembleia Geral Ordinária de Fevereiro	5
Assembleia Geral Ordinária de Outubro	5
3. A Quem Damos o Nosso Apoio...	6
4. As Actividades com Participantes	7
Noites nas Florinhas	7
Tercena, Ena que Cena	8
Domingadas	9
Clube da Lua Cheia	10
Festa de Natal	10
Fim-de-semana de Fagulhas	13
Fim-de-semana de Labaredas	13
Fim-de-semana de Fogueiras	14
Fim-de-semana de Faíscas	15
Campos de Férias	16
Tema de campo	17
Campo de Faíscas	17
Campo de Fagulhas	18
Campo de Labaredas	20
Campo de Fogueiras	21
5. Actividades com Animadores	22
CIFA – Curso Intensivo de Formação de Animadores	22
Fim-de-semana de Animadores	23
Outros	24
Noite de Fados	25
Missas – Angariação de Fundos	25

Gestão do Material	26
5. Agradecimentos	28
6. Conclusão	31

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2012 voltou a ser um ano cheio de emoções intensas. Ao longo de 12 meses, cerca de **70 animadores, voluntários**, animaram cerca de **160 crianças e jovens** provenientes de 8 instituições com casas nos distritos de Lisboa e Porto.

Como é tradição da Candeia a animação decorreu durante todo o ano culminando com os campos de férias em Agosto. Realizámos 4 campos de férias e ao longo do ano aconteceram cerca de 90 atividades com participantes em Domingadas, noites nas Florinhas e em Tercena, reuniões do Clube da Lua Cheia (CLC), Festa de Natal, 3 Fins-de-Semana e 4 Campos de Férias. Aconteceram ainda 15 atividades só com animadores relativas a Formação, Convívio, Angariação de Fundos, Gestão do Material e Assembleias Gerais. O número de atividades realizadas manteve-se em relação ao ano passado porque mantivemos as quatro faixas etárias da Candeia (Faíscas, 6 aos 9 anos; Fagulhas, 10 aos 12 anos; Fogueiras, 13 aos 15 anos e Labaredas 16 aos 18 anos) que se iniciaram no final de 2010, o que implicou uma atividade por mês extra em relação aos anos anteriores.

A partir de Setembro de 2012 procedeu-se a um reajustamento das faixas etárias, passando as mesmas a ser: Faíscas 6-10 anos, Fagulhas 11-14 anos e Fogueiras 15-18 anos.

Este reajuste prendeu-se com a dificuldade em ter animadores suficientes em determinadas atividades bem como com a tentativa de tentar tornar o calendário de atividades menos sobrecarregado.

Segue-se o relatório detalhado sobre o estado da associação, as crianças e jovens que apoiamos e as atividades realizadas.

2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE ASSOCIATIVISMO

Durante este ano foram realizadas duas Assembleias-Gerais de Associados.

No final de 2012 tínhamos 86 associados. Esperamos que este número cresça para assim a própria Candeia ter mais estabilidade financeira.

O associativismo representa também um apoio financeiro e uma forma de os animadores, que já não participam ativamente nas atividades, continuarem a dar o seu contributo.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE FEVEREIRO

Realizou-se no dia 27 de Fevereiro de 2012, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de 2011;
- Análise sobre as atividades em curso: uma reflexão entre animadores e responsáveis das atividades;
- Apresentação do calendário das atividades Candeia para 2012;
- Outros assuntos não agendados.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE OUTUBRO

Realizou-se no dia 03 de Outubro de 2012, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações e breve reflexão sobre os Campos de Férias e as Atividades de 2012;
- Alteração de três membros da direção;
- Apreciação e votação do orçamento e do plano de atividades para o ano seguinte;
- Lançamento do novo site;
- Inscrição nas atividades de 2012/2013;
- Outros assuntos não agendados.

3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO...

A Associação Protetora das Florinhas da Rua – É a “Casa-Mãe” da Candeia. Foi a primeira associação onde os animadores fizeram atividades. Além das crianças que acolhem, a APFR apoia também as suas famílias, procurando reintegrá-las.

A Associação Crescer Ser – Desta Associação fazem parte a Casa da Encosta, em Carcavelos, a Casa do Infantado em Loures, a Casa do Parque em Carnaxide, a Casa das Ameixoeira em Lisboa, a Casa do Vale e a Casa da Cedofeita no Porto. Acolhem crianças provenientes de ambientes familiares de risco, vítimas de violência, abandono ou outras situações de risco.

A Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens – Novo Futuro – É uma associação em crescimento, que inclui a Casa Lilás na Graça, a Casa Verde e a Casa Amarela no Areeiro, a Casa Azul no Estoril, a Casa Branca no Algueirão e a Casa do Pinheiro no Porto. Em cada uma delas vivem oito crianças “como irmãs” e dois educadores, obedecendo a um projeto que visa criar uma estrutura familiar que as acompanha até se tornarem autónomas.

A Casa dos Rapazes – É uma instituição com longa história na cidade de Lisboa. Acolhe rapazes de todas as idades.

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena – O CAT Tercena juntou-se às casas apoiadas pela Candeia em 2004. Durante 2006 foi uma das casas com o maior nº de participantes presentes nas atividades da Candeia. Acolhem cerca de 50 crianças e jovens de todas as idades. No ano de 2007 iniciámos com as crianças do CAT Tercena uma atividade regular semelhante à realizada com as Florinhas, com periodicidade quinzenal.

O Centro de Promoção Juvenil – É uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo 45 meninas provenientes de famílias desestruturadas, com carências e problemas que para aqui são encaminhadas por diversas entidades de Apoio à Infância

O Lar António Oliveira – É uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo cerca de 27 crianças, apoiando apenas irmãos. O contacto com a candeia iniciou-se nos campos de férias de 2008 com faíscas, continuando-se a dar apoio no trabalho desenvolvido com essas crianças.

4. AS ATIVIDADES COM PARTICIPANTES

Na Candeia somos todos voluntários, fazemos parte de uma grande família. A Candeia tem este poder, aposta numa relação muito pessoal com cada criança e cada jovem, aposta na simplicidade em tudo o que faz, aposta na imaginação. Felizmente não é só nos campos de férias que somos Candeia, durante todo o ano há atividades a decorrer. Encontros quinzenais, mensais, fins-de-semana organizados. É uma enchente de emoções capaz de revolucionar vidas.

NOITES NAS FLORINHAS

As noites nas Florinhas tiveram como responsáveis até ao Verão, a Maria Inês Antão e o Tomás Curveira Santos, e depois do Verão a pasta foi passada para a Catarina Silva e para o Vasco Marques.

Durante cerca de uma hora o grupo aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica. Em Junho, para comemorar o fim do ano letivo, é organizado um Arraial, "barraquinhas" temáticas e muita animação.

Manteve-se a mesma estrutura que tinha desde o final de 2010, ou seja, um grupo de animadores, apoiado pelos dois responsáveis, que visita as Florinhas quinzenalmente.

Desde que as Florinhas se mudaram do Campo Mártires da Pátria, em Lisboa para São Antão do Tojal, em Loures a



principal dificuldade apresentada pelos responsáveis é angariar animadores para se deslocarem durante a semana até ao local das Florinhas. No entanto a partir de Setembro de 2012 esse problema não se tem verificado, existindo uma grande afluência de animadores e sempre com a garantia de pelo menos dois carros, neste caso, os dos responsáveis.

TERCENA, ENA QUE CENA

Pelo sexto ano consecutivo fazemos a atividade, no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena, o que prova que a introdução desta atividade foi uma aposta ganha.

Até ao Verão os responsáveis pela atividade foram a Ana Pelicano e o Diogo Vinagre, e depois do Verão foram escolhidos a Carolina Botelho de Sousa e o João Ferrão para assumir a "liderança".

Esta atividade acontece de quinze em quinze dias, à noite, durante cerca de uma hora um grupo de animadores aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.



Nos meses de Primavera a atividade passou a ser realizada no campo de futebol exterior, em vez de no ginásio, o que foi muito positivo.

Antes do Verão, ao habitual grupo juntaram-se outros animadores para organizar o Arraial, que foi um verdadeiro sucesso.

Tercena continua a realizar-se às quintas-feiras por ser uma dia mais livre para os participantes, o que evita que cheguem atrasados à atividade.

Tem-se registado um número menor de miúdos nas atividades, situação que já foi falada com a casa e que se irá manter com concordância de ambas as partes, pois a partir dos 12 anos os participantes que não querem fazer atividade quinzenal não são obrigados a frequentar a mesma. Isto permite que não destabilizem quem queira participar. No entanto, continuam a participar nas atividades da respetiva faixa etária. Relativamente à assiduidade não há nada a referir, compareceram sempre animadores em número suficiente para realização do encontro.

DOMINGADAS

Esta atividade teve como responsáveis de Faíscas a Carolina Melo de Castro e o João Cardoso e como responsáveis de Fagulhas a Joana Ribeiro e o Jorge Silva até Julho de 2012. A partir de Setembro de 2012 optou-se por criar apenas uma tripla de responsáveis para as Domingadas tanto de Faíscas como de Fagulhas, sendo os responsáveis: a Natacha Santos, a Vanessa Santos e o Wilson Sulude. Estas atividades acontecem uma vez por mês, alternadamente preferencialmente ao Domingo, e têm como objetivo juntar as crianças das várias casas e proporcionar-lhes uma manhã, uma tarde ou mesmo um dia inteiro diferentes.



Até Julho de 2012 as Domingadas foram um sucesso, com atividades muito diversificadas como idas ao teatro, ao cinema, ao jardim, ao Oceanário de Lisboa, ao Jardim Zoológico, ao Bowling, aulas de hip-hop e rugby e com a chegada do Verão um fantástico dia de piscina.



A partir de Setembro de 2012 as Domingadas de Fogueiras foram excluídas, devido à reorganização das faixas etárias, e as Domingadas de Faíscas e Fagulhas assumiram um novo formato com a duração de um dia inteiro que se aproximasse o mais possível a um dia de campo. As grandes dificuldades sentidas até agora estão relacionadas em específico com as Domingadas de Faíscas e o

baixo número de participantes para fazerem as atividades, já tendo sido mesmo necessário cancelar uma Domingada devido ao pouco número de participantes. A Direção já está a par deste problema e vai tentar encontrar a melhor solução para que não seja necessário cancelar mais atividades.

CLUBE DA LUA CHEIA

O Clube da Lua Cheia teve como responsáveis até Julho a Joana Gomes e o Tiago Antão e recomeçou em Setembro com organização da Joana Caupers e do Nuno Ricardo. O Nuno, por motivos de horário teve de desistir, tendo sido substituído pelo Daniel Zacarias.

O formato adotado para esta atividade foi semelhante ao dos anos anteriores, com encontros quinzenais que alternavam entre à quinta-feira à noite e ao Sábado ou Domingo. Os encontros entre Animadores e participantes tiveram lugar às 5^{as} feiras à noite, no CUPAV ou na paróquia de São João de Deus, e aos Sábados ou Domingos à tarde, em locais diversos. Com esta estrutura pretendeu-se ir de encontro àquilo que nos pareceu ser uma necessidade de todos os participantes – mais tempo de atividades Candeia ao longo do ano.



As atividades preparadas tiveram em conta o grupo de participantes no conjunto das suas características. Tentou-se proporcionar espaços lúdicos e de convívio, bem como momentos mais sérios, de partilha e de discussão de temas de interesse dos participantes.

Aos Sábados e Domingos, a maior liberdade de tempo permitiu fugas à rotina e encontros inovadores. Destes destacam-se a participação na iniciativa “Banco Alimentar”, a ida a um jogo de rugby, um teatro improvisado e ainda em Julho de 2012 o CLC final de uma tarde na piscina.

FESTA DE NATAL

Foi uma agradável surpresa o convite por parte da Maria Quaresma (Presidente da Candeia) para ser uma das responsáveis da Festa de Natal Candeia de 2012. Deveras entusiasmada por ter a oportunidade de organizar uma festa fantástica para as nossas crianças, senti também um pequeno nervosismo pela responsabilidade de promover a festa que junta mais jovens e animadores Candeia. Com o passar dos dias, após conhecer os meus parceiros responsáveis: Jorge Silva e Joana Freitas e depois de discutirmos algumas ideias, tive a certeza que pelo menos o melhor de nós os três seria dado. Posteriormente a alguns contatos

conseguimos arranjar alguns patrocínios de comida, o que nos deixou bastante satisfeitos, pois queríamos gastar o mínimo dinheiro possível da Candeia. E com umas ajudas aqui, umas ajudas ali conseguimos o lanche quase completo e os kits presente. A parte mais simples foi a das atividades, pois devido à minha área profissional, tenho a sorte de ter alguns contatos que se disponibilizaram, sem nada questionar, a irem dinamizar algumas atividades com os miúdos. A ajuda dos nossos colegas animadores foi também crucial principalmente na parte das boleias e da arrumação do espaço.

Resumidamente, ser uma das responsáveis da Festa de Natal Candeia foi um desafio com um retorno fabuloso. Pois toda a organização, logística, patrocínios, emails trocados, atividades dinamizadas, valeram pelos mais de cem sorrisos que recebi... E não há nada que preencha mais e melhor o meu coração do que um sorriso Candeia. Porque a Candeia é especial!!



E por tudo isto um sincero OBRIGADA... Obrigada pela confiança... Obrigada pela partilha... Obrigada por me deixarem fazer parte da família Candeia!!! ☺ Até Breve!

Por, Joana Gomes

Bem, tudo surgiu numa quarta-feira à tarde em que Maria Quaresma liga aqui à amiga. Muito estranho Lá atendi antes que enchesse o meu telemóvel de spam, e nisto pergunta sem mais nem menos e sem papas na língua "Queria fazer-te uma proposta! Queres fazer parte da organização da Festa de Natal da Candeia?" e nisto eu penso, quantas crianças? Sou eu sozinha? Ai desgraçaaaa. "Maria sim eu penso que sim!!", um pouco hesitante, mas lá aceitei e nem sequer conhecia as criaturas com quem eu ia trabalhar, mas tudo tranquilo, até perceber que a Joana e o Jorge eram pessoas espectacularmente disponíveis, organizados e cheios de ideias que o meu trabalho foi nada mais nada menos que decorar e preparar kits para os miúdos. Graças à Catarina "Noras" que foi comigo ao armazém buscar as cenas, graças ao Antão que nos guiou até lá e graças à Inês Galvão que me ajudou na decoração de interiores da Festa.

Adorei estar na organização desta Festa de Natal e muito Obrigada a todos os animadores que ajudaram imprescindivelmente na concretização de mais uma atividade Candeia.

Por, Joana Freitas

A festa de Natal da Candeia é um evento em grande! Organizar uma atividade para todas as faixas etárias de participantes é sempre um enorme desafio. A festa deste ano foi muito divertida e houve mimos para todos! A equipa responsável pela organização foi formada pela tripla de J's: Joana Gomes, Joana Freitas e eu Jorge Silva. Mal soubemos que íamos ter o privilégio de organizar tamanha atividade ficámos logo a matutar sobre quais seriam as melhores atividades para que todos se divertissem ao máximo. Outra tarefa herculana foi o arranjar o lanche, tínhamos de conseguir comida para aquela "tropa" toda! E após muito batalhar, pedinchar, chatear, ameaçar (brincadeira!) e azucrinar meio mundo tudo se arranjou!

O espaço estava decorado com muita imaginação, a preparação do espaço parecia não acabar mas com a chegada dos primeiros participantes tudo ficou pronto. Comida e bebida já havia com fartura e as atividades prometiam ser fantásticas. Tivemos um ateliê de culinária onde todos podiam participar e fazer um bolo. Chamámos professores de Kickbox que nos ensinaram algumas formas de autodefesa. Houve espaço para pinturas faciais que foram um sucesso, foi até não haver mais tinta! O Gangnam Style também esteve presente e foi um grande êxito, toda a gente acabou por fazer a coreografia criada pela nossa Joana Gomes. A fome já apertava e o aspeto das mesas cheias de comida começava a chamar por todos, comeu-se muito bem e ainda sobrou! O entusiasmo não parava e quando cantámos o Boa-noite naquela roda gigante a vontade de ir embora era mesmo muito pouca. Foi uma grande festa onde nem sequer faltou a árvore de Natal e o presépio com o menino Jesus.



O Natal é uma altura de partilha e de amizade e sem a ajuda dos animadores, patrocinadores e mais algumas almas caridosas o sorriso dos nossos participantes

teria sido bem menor. Obrigado a todos por terem tornado este evento possível!
Para o ano há mais!

Por, Jorge Silva

FIM-DE-SEMANA DE FAGULHAS

Em segredo, já ansiava e continuo a ansiar puxar um pouco mais por isto em que acredito. No fundo, sinto que o privilégio de ter tido como inspiração, desde criança até hoje, pessoas com garra, que ajudaram, direta ou indiretamente, a moldar quem sou hoje, traz, na outra face da moeda, a responsabilidade de continuar o legado de que só se pode estar em paz quando se dá tudo o que se tem.

Talvez tenha dado um passo maior que a minha perna. E esse, é, sem dúvida, um dos maiores erros que se pode cometer. Mas voltar a recusar responsabilidades era permitir-me, pela cobardia de falhar um desafio diferente, participar na traição de deixar, mais uma vez, o trabalho para alguém que, muito provavelmente, já se ia começar a sentir saturado. Aceitei!

Senti-me muitas vezes desconfortável. Errei em muitas coisas e tive sempre vontade de ter um manual de "o que fazer quando xxxxx" ou alguém como bode expiatório em quem pudesse descarregar o peso da responsabilidade. E a lista das coisas que correram bem e mal, coisas que repetia e que ainda me fazem querer voltar atrás, dá pano para blusa e mangas. Mas a maior aposta, a de trabalhar para o proveito de outros como forma de me capacitar para o fazer cada vez melhor ficou ganha.

Por Jorge Sabino

FIM-DE-SEMANA DE LABAREDAS

Um fim-de-semana de Labaredas é das melhores experiências que se pode viver na Candeia, na vida.

Talvez me possa considerar tendencioso ao dizê-lo... Sou um daqueles casos raros em que a animação atinge os píncaros nas atividades com os miúdos mais velhos. É como se fosse uma mistura de falta de paciência para gritos e choros com o facto de saber que te percebem (gosto de acreditar que acontece na maioria das vezes) quando explicas alguma coisa. Torna-se desafiante criar uma relação com eles.

Foi um fim-de-semana que teve todas as condições exteriores para não correr bem. A equipa de direcção não teve muita disponibilidade, não foi fácil ter um sítio com boas condições para toda a gente e a probabilidade de o S. Pedro descansar era mínima. Por outro lado, todos sabíamos que, de uma forma ou de outra, estávamos desejosos de passar uns dias com aqueles miúdos fantásticos (que de miúdos já têm muito pouco). A segunda parte sobrepôs-se, como sempre! Fazer um fim-de-semana de labaredas é ter a certeza de que, muito provavelmente, seremos nós os animados e eles os animadores. Foi o que aconteceu.

Aproveitámos os dias e não nos esquecemos de que naquela idade, toda a orientação que lhes pudermos dar, mesmo que por vezes não a recebam de braços abertos, será mais tarde reconhecida. Estão a ser preparados para o futuro e sairão das casas em breve. Temos, nesta altura, o dever moral de utilizar a relação que temos com eles (muitas vezes construída ao longo de anos de actividades Candeia), já vista com amizade e confiança, para torná-los mais felizes, mais capazes, mais esperançados numa vida melhor. Fizemo-lo, fazemo-lo e continuaremos a fazê-lo enquanto tivermos essa oportunidade.

O agradecimento por fazermos parte da vida deles é o melhor do mundo. Não o fazem por palavras. Fazem-no através de gestos e atitudes, às vezes tão insignificantes, mas que nos deixam o coração tão cheio! E com eles mara-se a sério.

Venha o próximo... Eles já vão ganhando consciência de que nós gostamos tanto ou mais "daquilo" do que eles.

Por André Reis

FIM-DE-SEMANA DE FOGUEIRAS

A Candeia, a Maria e o João ensinaram-me que o amor é o único caminho possível. E, sabendo isso, não há portas fechadas... Pode haver, quanto muito, algumas a precisar de um empurrão, mas abrem todas, mais cedo ou mais tarde.

O primeiro fim-de-semana de Maio de 2012, passou a voar, no meio de 29 Fogueiras maravilhosos e cheios de amor para dar e de uma super equipa de animadores, que recebeu ainda mais do que deu, como sempre.

A casa que nos recebeu acolheu um grupo que se fez um a partir do momento em que se reuniu e que todo junto fez daqueles dias um fim-de-semana mágico. A

forma como reagimos às (poucas) adversidades, sempre com um sorriso, foi também prova do grupo que fomos!

Entre passeios, jogos Olímpicos, músicas, contrabandistas e as comidas fantásticas da mamã e das tias, chegou a hora de voltar para casa. As lágrimas na despedida (que a mim me saltaram dos olhos quando o Tomás começou a tocar "Todas as Ruas do Amor") deixaram-nos cheios de vontade de ficarmos lá e a ideia de que podíamos ter construído ainda mais coisas. Os envelopes do amigo secreto a deitar por fora (alguns até caíram com o peso) continuam, pelo menos o meu, em cima da mesa-de-cabeceira.

Quanto à equipa... bom, a equipa esteve a contar os segundos para começar e passou a semana seguinte a desesperar para ir de volta... Para o ano há mais...

Por, Yoggi

FIM-DE-SEMANA DE FAÍSCAS

O Fim-de-semana de Faíscas 2011/2012 teve como tema a frase "chama o teu talento!". A escolha deste tema teve como objetivo proporcionar aos participantes a oportunidade de passar por várias experiências que requeriam diferentes habilidades para serem feitas com sucesso.

Este Fim-de-semana foi organizado e pensado com o objetivo de quebrar a rotina do dia-a-dia das crianças e assim garantir a diversão de todos. Tudo começou, como já é costume, na Biblioteca Nacional, com os animadores em conjunto com as casas, a trazerem os Faíscas para o ponto de encontro. O local do fim-de-semana foi uma casa em Valada (perto de Santarém) que nos foi gentilmente cedida pela Administração da Região Hidrográfica do Tejo. O espaço foi ideal para tudo o que se tinha pensado fazer; os Faíscas tinham camas para todos e havia uma grande sala para os animadores dormirem. A cozinha, os balneários e o espaço em redor da casa também eram fantásticos.

Após a chegada ao local do fim-de-semana e antes do almoço fizemos jogos de construção de equipas junto ao rio. Durante toda a tarde foi feito um jogo com vários postos onde os Faíscas tinham de demonstrar diferentes talentos. No final todos os grupos construíram uma "mininovela"



que incluía música, guarda-roupa, dança e até um póster (tudo preparado antes no jogo dos postos). A seguir a um pequeno lanche os Faíscas puderam dar largas à imaginação e construir uma escultura em barro (feita individualmente). Antes do jantar foi feita uma “caça aos ursos” numa zona com árvores mesmo junto à casa; segundo as crianças, foi uma das atividades mais divertidas. Depois do jantar os animadores criaram uma continuação da novela de campo, o regresso da “Padrinha” e do “Tó” que pôs todos muito contentes. No dia seguinte, após uma noite tranquila, o Padre Amador fez-nos uma visita para um “Bom Dia Senhor” já com o Natal em vista. Logo a seguir foi feito um “*MasterChef*” versão Candeia, em que os nossos Faíscas fizeram, o já tradicional, salame de chocolate!

Com o fim-de-semana a chegar ao fim e depois feitas as tradicionais limpezas e arrumações, regressamos todos a Lisboa.

Foi um fim-de-semana para recordar, até a Mamã e as Tias participaram em quase todos os jogos! Todos os Faíscas estiveram em grande, tal como os animadores que tanto contribuíram para que todos pudessem passar dois dias diferentes.

Venha o próximo!

Por, Jorge Silva

CAMPOS DE FÉRIAS

Em Agosto de 2012 realizaram-se 4 campos de férias, todos na Quinta do Gaio de Baixo, no Cartaxo, a saber:

Campo	Data	Diretor (a)	Mamã	Adjunto(a)
Faíscas (6 aos 9 anos)	30 de Julho-5 de Agosto	Jorge Silva	Maria Inês Antão	Nuno Ribeiro (Tito)
Fogueiras (13 aos 15 anos)	7-13 de Agosto	Paulo Jesus	Vanessa Santos	João Gonçalves
Fagulhas (10 aos 12 anos)	15-21 de Agosto	Vasco Marques	Filipa Sutre	Ricardo Galvão
Labaredas (16 aos 18 anos)	23-30 de Agosto	Tiago Antão	Joana Caupers	Francisco Tavares

TEMA DE CAMPO

Foi mais uma vez essencial! Permitiu que dentro de cada campo e entre cada campo, se encontrasse uma sintonia espiritual, que nos fez viver aqueles dias tão intensos não só por fora, mas também verdadeiramente por dentro.

O tema proposto para este ano e para os campos de férias foi “**(A) Chama (O) que há em ti!**”. Foi proposto pela direção da Candeia com base na frase de Santa Catarina de Sena: “Se cada um fosse o que deveria ser, pegaríamos fogo ao mundo.” Foi assim um tema cheio de Esperança num futuro melhor, na Chama, no Fogo da Candeia.

CAMPO DE FAÍSCAS

Em primeiro lugar deve-se convidar uma Mamã tendo em conta várias determinantes, tais como: afetividade para com os participantes, organização (na gestão do tempo e da cozinha), responsabilidade, entusiasmo, empenho (cozinhar bem é relativo...), que tenha tias “desenrascadas” na cozinha, que garantam refeições prontas a tempo e horas e que consigam fazer com que a mamã participe em algumas atividades.

Depois de se escolher uma mamã convidamos um adjunto para ser um braço direito no planeamento do campo. O adjunto tem de estar a par de tudo e deve estar sempre coordenado com o diretor e com a mamã. Para qualquer diretor os timings de preparação de jogos e refeições devem ser bem planeados com o adjunto e também com a mamã (e por vezes também com as tias). O adjunto é fundamental para a preparação das atividades, tem de ter uma excelente capacidade de delegação e de transformar o que está no papel em realidade. É também ele que faz a gestão dos animadores livres. Os livres devem ser bem escolhidos tendo em conta a sua capacidade de improvisação e resistência física. A escolha dos animadores livres e dos animadores de equipa deve ser feita pelo diretor sob aprovação e discussão dos restantes membros da direção de campo (a mamã e o adjunto). Deve ser também escolhido um liberum (se for possível), este animador



deve ser preferencialmente um "guitarra" mas que também tem de ter muito a vontade para marar e capacidade de improvisar na roda (pode ser extremamente útil quando uma atividade está atrasada).

Os animadores de equipa devem ser escolhidos pela sua capacidade de marar e de liderar as "pequenas" equipas. São também fundamentais para o bom funcionamento do dia-a-dia de campo e têm de ser fortes psicologicamente para "aguentar" as rotinas de campo com os participantes quase sempre presentes 24h



por dia. O discurso do diretor deve motivar a equipa como um todo. Como no futebol, por exemplo, todos jogam em posições diferentes mas com o mesmo objetivo.

Quando os participantes chegam ao campo a equipa deve estar "formatada" para tornar os sonhos dos participantes em realidade e para isso é preciso que todos conheçam bem as suas funções dentro de campo e estejam preparados para ajudar (mesmo aqueles com quem não nos damos tão bem).

Os campos da Candeia revelam o maior potencial de todos e de cada um e o diretor nunca deve subavaliar ninguém.

Uma grande equipa faz um grande diretor.

Por, Jorge Silva

CAMPO DE FAGULHAS

Tudo começou no momento em que fui convidado em Fevereiro para ser o principal responsável pelo campo de Fagulhas. Começava, assim, uma jornada que para além de longa e cansativa tinha todos os ingredientes para ser o maior desafio dos meus 4 anos de Candeia. Não hesitei e embarquei nesta aventura. Escolhi quem tinha de escolher para meu braço direito e daí até à formação da equipa foi um

segundo. Tinha a minha equipa formada e foi neste momento, para mim, que senti que iria começar a desenrolar o papel de líder duma equipa.

O principal desafio era tornar um grupo de pessoas, alguma delas desconhecidas, num grupo harmónico, unido e seduzido pela missão de tornar



uma semana diferente para estas crianças. Dessa forma, o fim de semana de preparação assumia um papel fulcral para conhecer, trocar experiências, ensinar, mas também aprender com aqueles que estavam sentados ao nosso lado. Os dias pareciam horas e o grande momento aproximava-se até que aconteceu algo de tão maravilhoso e ao mesmo tempo tão assustador para um diretor: a minha "Mãe" iria-se tornar mesmo numa mãe e a consequência disso mesmo foi a 2 dias do início do campo ter que alterar um dos pilares para o sucesso do campo.

E são nestas alturas que vimos que o nosso objetivo está a ser realizado e que colocamos os interesses das crianças à frente dos nossos próprios. Convidei a Pipa Sutre que aceitou de imediato e ao mesmo tempo salvou-me de ter um ataque de pânico. O sumo desta aventura estava a chegar e nesta altura só queríamos é que as crianças chegassem para correr, saltar, cantar, marar, dar mimos e tudo e mais alguma coisa. Foi uma semana perfeita em que senti a verdadeira chama da Candeia e em que os miúdos foram os atores principais. É tão gratificante ouvir no fim do campo: " não quero deixar de ser fagulha". Depois de um início tranquilo, com uma tempestade pelo meio, no fim desta aventura posso dizer de consciência tranquila: MISSÃO CUMPRIDA!



CAMPO DE LABAREDAS

ACREDITAR! Foi sempre a palavra que ecoou na minha cabeça. Desde que a Direção confiou em mim até ao momento em que os Labaredas se puseram dentro do autocarro e foram para casa, foi essa a palavra que esteve sempre presente, ACREDITAR.

A formação de uma equipa nunca é fácil e mesmo depois de todas as adversidades e contratemplos, de avanços e recuos com números de participantes e animadores (que faz sempre parte) sempre se ACREDITOU que este campo iria marcar os Labaredas de uma forma intensa e diferente.

As ideias do que iria ser o campo iam voando da imaginação dos animadores, iam se transformando nas conversas e iam tomando forma numa folha A3.

A Chama que havia dentro de cada um de nós juntou-se à Chama do outro e assim ACREDITAMOS que no momento em que eles saíssem daquele autocarro se iriam sentir "incendiados" por um espírito Candeia contagiante, mágico e tribal.

O ACREDITAR fez acender a CHAMA e a chama INCENDIOU o MUNDO.

É LABAREDA ÉWE LÉ! LEDAA AUWÉ! É LABAREDA AUWÉ! É LABAREDA AUWÉ! É LABAREDA AUWÉ!



CAMPO DE FOGUEIRAS

Depois de aceitar o desafio da Direção, parei por uns dias para pensar. Os Fogueiras têm características muito próprias da idade, já não se entretêm com qualquer coisa, mas também não se deve exigir demasiado, para não os frustrar. A prioridade era arranjar uma equipa emocionalmente muito calma.

Analisados os requisitos, escolhidos a Mamã e o Adjunto, foi torcer para que aceitassem o convite. Foram uns "fáceis", foi perfeito.

Era a altura de convidar os restantes elementos. Não havia muitas opções, mas também não foi nada difícil convencê-los. No fim-de-semana de preparação, em conjunto, definimos os moldes da semana mágica. Discutimos ideias, os jogos, os papéis de cada função em campo, e o fundamental, seja o que for que façamos, vamos estar sempre com esta ideia em mente: Muita Tranquilidade.

O afeto partilhado entre cada membro da equipa (os meus "Primu"s) refletiu-se rapidamente num ambiente de muita confiança entre todos.

Estávamos todos do mesmo lado, muito motivados. Todos atentos a quem estava perto, e eu sabia que alguém ia estar a meu lado quando mais precisasse. Os papéis de cada um só ficaram decididos já muito perto do primeiro dia, não era o mais importante, todos queriam acima de tudo dar o seu melhor, onde fizessem mais falta. Afinal são Candeias. Seríamos uma família durante aqueles dias. E o melhor de tudo, é que não se ficou só por esses dias....



Por, Paulo Jesus

5. ACTIVIDADES COM ANIMADORES

O recurso mais importante e escasso da Candeia são os animadores. A animação da Candeia exige um grupo muito unido, amigo e com formação. Assim todos os anos apostamos na formação de todos os que acompanham os participantes e fomentamos a união de grupo e as relações de amizade entre animadores.

Estas atividades só com animadores são essenciais para que cada vez possamos animar mais crianças e jovens e sempre cheios de Amor.

CIFA – CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES

O que eu esperava: Conhecer a Candeia; Aprender técnicas para animar miúdos e graúdos. O que foi: Num serão, dispostos em roda, todos escutavam atentamente as sábias instruções dos Grandes Reis: era preciso encontrar "não sei o quê", que devia estar "não sei onde"...

Berrrrta encarregava-se de distribuir tarefas a cada um, "especificadas" num precioso papelinho. Na sua vez, cada um abriu seu papelinho e executou de forma exemplar a sua mais ousada tarefa!

Chegou a ouvir-se:

"Com certeza, o papel dela dizia para demonstrar Amor";

"E o dele, devia mandar provocar o Medo!";

"E o dela? O Riso, por certo!".

Finalmente, chegou a vez de eu sentir o prazer de abrir o meu papelinho! Por azar, o meu dizia "Faz o que quiseres". Segundo a Berrrrta, era uma sorte, pois podia fazer o que quisesse sem estar condicionada.

Bom... Quis saber por que raio só eu tinha tido o infortúnio de ter que improvisar, dar o meu melhor e captar atenções, sem indicações, tal e qual um desenho livre ou uma composição de tema livre na escola!

Não fui só eu; todos guardavam no bolso um precioso papel: "Faz o que quiseres".

Esta e outras proezas se aprenderam neste CIFA:

- Que cada um tem mais poder criativo do que pensa!
- Representou-se, "mimicou-se" (porque, afinal, todos temos essas capacidades!);
- Falou-se a sério sobre a Candeia;
- Descobriram-se desejos de pessoas que ainda não conhecíamos;

- Para os novatos como eu, aprendeu-se quem é o Diretor, Adjunto (neste caso Adjunta), Mamã, Tias (neste caso, Tia e Tio); até nisto foram Reis - Reis da Criação!

Parabéns, acharam e transmitiram-nos "não sei quê, não sei onde".

O que ficou: Expectativas plenamente superadas; As ferramentas para construir dias em cheio!

Assim agradeço esta experiência. Foi assim que eu entrei para a Candéia!

Por, Sara Duque

FIM-DE-SEMANA DE ANIMADORES

Fim-de semana de animadores, o que é isso de fim-de-semana de animadores?! É difícil explicar, é difícil arranjar uma definição concreta para isto. Há quem pense que é um fim-de-semana entre amigos, há quem pense que é um seminário, há quem pense que são três dias de palhaçada seguida. Para mim é tudo isto e ainda mais. Quando me lembro do fim-de-semana de animadores, lembro-me que é uma oportunidade para eu aprender a dar melhor de mim, a ser melhor animador, mas também quando estou a preparar um jogo para os miúdos, um campo de aventuras e magia fico sempre com o bichinho, fico sempre com vontade de ser eu a brincar, de ser eu a divertir-me. E o fim-de-semana de animadores é mesmo para isso, é para uma pessoa se divertir e aprender divertindo.



Quando fui o adjunto tinha como objetivos para o do fim-de-semana, conseguir transmitir o "ser Candéia" e, acima de tudo, conseguir que as pessoas se abrissem e recebessem de braços abertos o espírito Candéia, pois é este espírito que faz com que todos os meus dias tenham um gosto mais doce.

Posso dizer uma coisa, com a máxima certeza. O fim-de-semana de animadores é uma oportunidade... É a oportunidade de criar laços de amizade com todos com os envolvidos, mostrar o que sou sem ser julgado, aprender com os outros sem ter receios. É uma oportunidade, sem dúvida! É criada uma tal cumplicidade que nada à volta magoa, nada em redor assusta, são apenas 72horas de total entrega!

“E com a Candeia a teu lado não fiques parado faz-te ao largo, faz-te ao largo”.
Beijinhos, abraços e muitos palhaços

Por, Tomás Curveira Santos

OUTROS

Ao longo do ano existem outros momentos de convívio entre os animadores da Candeia. Entre eles há que destacar o Jantar de Reis de 2012. Este jantar realiza-se no Dia de Reis em Janeiro e já faz parte da tradição da Candeia de há alguns anos para cá.

É um jantar de convívio entre animadores mais novos e ativos e outros que já não estão ativos na Candeia. São esses animadores mais antigos que oferecem a sua casa e organizam tudo. Cada animador leva algo combinado para o jantar partilhado onde também se juntam as novas famílias dos animadores mais antigos. Momentos de partilha e troca de experiências entre as diferentes gerações. Momentos de magia Candeia. No ano de 2012 a Maria Costa e o João Dantas abriram as portas da sua casa para celebrarmos todos juntos os Reis a nossa Candeia. Obrigado!



NOITE DE FADOS

Organizar a noite de fados tem que se lhe diga! Em primeiro lugar porque não há Faíscas, nem Fagulhas, nem Fogueiras... o que, verdade seja dita, torna tudo bastante menos aliciante! Depois, porque é um verdadeiro desafio juntarmo-nos a uma equipa que não foi escolhida por nós e conseguirmos, com tantas opiniões e ideias diferentes, a difícil tarefa (dificílima nestes anos de "aperto"!) de pedir um contributo financeiro aos nossos amigos, famílias e conhecidos.

Na organização deste importantíssimo evento em 2012, sobressaiu uma grande vontade de inovar! De trazer uma lufada de ar fresco a este tradicional acontecimento, aproveitando todos os ensinamentos de todos os que tiveram esta tarefa antes de nós (que foram uma enorme ajuda!).



Houve muuuito para tratar, pensar, gerir e idealizar. Foi um trabalho difícil e demorado (com horas e horas de dedicação...), posso dizer que das tarefas mais desafiantes que tive, mas altamente compensador. Todo o percurso, desde o dia do convite para assumir esta responsabilidade, até aos últimos arrumos às tantas da manhã no dia do evento, foi uma verdadeira aprendizagem! No fim, apenas posso dizer que foi mais um grande ensinamento e uma experiência altamente enriquecedora que a Candeia me ofereceu...

Por, Tita Faria Blanc

MISSAS – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A angariação de fundos através da participação em Missas é já um costume da Candeia. Este ano, não nos foi possível realizar Missas. Por serem por nós considerados como momentos muito importantes onde podemos divulgar o nosso projeto e receber a ajuda das pessoas que vêm ao nosso encontro, para 2013 vamos tentar alterar esta situação e tentar perceber se se mantêm as mesmas facilidades, por parte das Paróquias, para a realização das mesmas.

Durante o ano de 2012 continuámos a apostar na venda de t-shirts, sweatshirts e objetos que os animadores fazem.

GESTÃO DO MATERIAL

As atividades da Candéia, tanto as de maior frequência como as de acontecimento esporádico, necessitam com maior ou menor frequência de material de apoio às mesmas.

O armazém da Candéia continua localizado em Monte Abrão, Queluz nas instalações cedidas pela STI S.A., empresa dos pais da animadora Mariana Sousa.

A criação de Kits para os fins-de-semana correu muito bem, sendo mais rápido o carregamento e descarregamento bem como a criação de inventários pós-fim-de-semana. O Armário das Domingadas revelou-se contudo pouco útil dada a necessidade de os responsáveis das atividades se deslocarem ao armazém em Monte Abrão para recolherem os artigos. Assim sendo o armário das Domingadas passou a ser em casa do Responsável do Armazém o que se mostrou mais prático e do ponto de vista logístico mais eficiente. Foi então criado um documento online, sempre atualizado, disponibilizado aos responsáveis das atividades os artigos neste Armário.



Antes do início dos campos foi necessário proceder ao inventário de todos os artigos em armazém para se ter uma noção do que era necessário adquirir para os campos de férias.

Dadas as condições do sítio de campo deste ano foi necessário adquirir/construir novos equipamentos, como um gerador, uma bomba de água e um sistema de Chuveiros e lava-loiça, que foram utilizados nos campos deste ano. Equipamento como o gerador será depois utilizado para fornecer eletricidade ao armazém. A solução que passaria por obter eletricidade da rede EDP mostrou-se muito dispendiosa e desnecessária.

Aproveitando as estruturas (andaimes) do campo de férias foram criadas as prateleiras para evitar que nenhum material ficasse no chão, conseguido uma arrumação vertical maior.

Foi pedida na 1ª Assembleia do ano 2012/2013 que os animadores que tivessem artigos em 2ª mão que não quisessem, como velharias e tarecos, que os doassem à Candeia para posteriormente serem vendidos na Feira da Ladra ou em sites de venda de artigos diferenciados com o olx.pt ou custojusto.pt. Muitos foram os animadores que se mostraram participativos e os artigos encontram-se em armazém esperando disponibilidade para serem vendidos.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos com muito carinho:

- A todos os amigos da Candeia que continuamente se lembram de nós e nos apoiam sempre que necessitamos;
- À Avó das animadoras Rita e Joana Seabra Gomes, Maria Rosa Seabra Gomes, por tudo;
- Ao Pai e Mãe da animadora Mariana Sousa, por nos ter cedido um espaço para guardarmos o nosso material e por toda a ajuda que nos têm dado ao longo destes anos;
- À mãe das nossas manas Alves por ter sempre a sua porta de Casa aberta à Candeia e em especial à direção. E obrigado pela ajuda com os atestados nos campos de férias;
- A Associação Protectora das Florinhas da Rua por nos apoiar todo o ano, sendo a nossa sede fixa;
- A todos os nossos amigos e familiares que nos ajudaram ao longo do ano com donativos: Joana Gonçalves, Alexandra Fonseca;
- À Premium Minds, por ter desenvolvido e lançado o nosso site, em especial ao Rodrigo Dias e ao Daniel Zacarias;
- Ao Ricardo Lapão pela ajuda na gestão do nosso googlegroups e ao Bernardo Varella-Cid pela ajuda na construção das nossas newsletters;
- À Joana Yoggi, ao Banzé e à Lara pela dedicação ao novo Manual de Jogos da Candeia. E ao Jorge Sabino, Tomás Curveira Santos, Susana Rita Pereira e Bernardo Varella-Cid pelos esforços para termos um novo Canderólio;
- À família Mendes Leal (e à Joana e Catarina), à família Fernandes (e à Yoggi), à família Seabra Gomes, à Maria da Luz e ao Jacinto Teles do Salgueiral do Tejo e à OTA por nos terem cedido as suas casas e instalações para realizarmos os fins-de-semana Candeia ao longo deste ano;
- Ao Centro Universitário Padre António Vieira e à Paróquia de São João de Deus pela disponibilização de espaços para a realização de atividades;
- A todos os apoios dados às nossas Domingadas ao longo deste ano. Ao Nuno Mourão, pela aula de rugby, e ao Hugo Beirão do ISQ que nos cedeu o pavilhão no Tagus Park para a primeira Domingada de Fagulhas;

- Ao colégio Planalto, especialmente ao Dr. Sarmento, por nos ter aberto a portas para mais uma fantástica festa de Natal;
- Ao Colégio Militar, por nos ter cedido mais uma vez o espaço para a realização da nossa Noite de Fados;
- À Vaqueiro, que mais uma vez nos presenteou com um fantástico jantar para a Noite de Fados. Aos fadistas Carmo Moniz Pereira, Leonor Granate, Rodrigo Rebelo de Andrade, Gustavo Pinto Basto e Francisco Rosa e aos restantes apoios que tornaram a Noite de Fados num momento mágico;
- Ixopen, pelo donativo para a Noite de Fados;
- Recheio pelo donativo de comida;
- Ao animador Vet Pita por todo o apoio que tem dado à Candeia nestes anos;
- À Associação de Jovens Ambientalistas de Queluz pelo generoso donativo;
- Ao Manuel Santos Lima e à sua esposa Inês por nos terem emprestado a sua Quinta do Gaio de Baixo, no Cartaxo, para a realização dos nossos campos de férias. Obrigada por toda a ajuda;
- À Nini, Jorge Sabino e Tomás Curveira Santos pelo nosso hit "A Chama que há em ti!"
- Um obrigado especial à Jerónimo Martins;
- Ao Banco Alimentar Contra a Fome que nos ajuda ao longo de todo o ano;
- E às outras ajudas que tivemos nos campos de férias: Câmara Municipal do Cartaxo, GNR (um obrigada especial ao pai e colegas do animador Tiago Antão), Bombeiros do Cartaxo, PSP, Centro Recreativo de Vale da Pedra, Delegados de Saúde da Azambuja, LPAP, Hortomelão;
- A todos os que nos ajudam na parte mais burocrática: um obrigado especial à nossa contabilista voluntária a Patrícia Henriques;
- À Preh, que este ano, mais uma vez, nos ofereceu uma prenda única de Natal, acreditando no nosso trabalho;
- À Rita Sousa Veloso e à Nádia Machado Pereira pela organização de um concerto solidário e de uma festa no Twins, respetivamente;
- Um obrigado especial da Presidente à Maria Inês Cardoso pela melhor forma possível como passou a pasta e como se mostra sempre disponível. À direção de 2012/2013: Mariana Martins, Catarina Alves, Vanessa Santos, Carolina Mayer,

Tiago Antão, Nuno Félix, Diogo Vinagre e mais recentemente Andreia Ganchas, obrigada por tudo;

- E um obrigado também especial a quem recorreremos várias vezes: Pe. Zé Miguel e Pe. Nuno Amador, Ana Sofia Marques, Joana Simões Correia, K, Pandas, Ricardo Galvão, Ana Alves, Maria Almeida, Miguel Sepúlveda e Ricardo Lapão;

- A todos os diretores, mães e adjuntos, organizadores de eventos, responsáveis de atividades e animadores;

E a todos os que mais um ano contribuíram para alimentar sorrisos pela luz da Candeia!

6. CONCLUSÃO

Foi um ano Candeia, cheio de atividades e de momentos bonitos que todos iremos recordar.

Na sua essência a Candeia continua a iluminar e os nossos animadores continuam a ser uma referência para quem participa. Mais que voluntários junto de crianças e jovens que vivem em instituições, tornamo-nos uma grande família.

Pela direção da Candeia,

Maria Zuaresma